



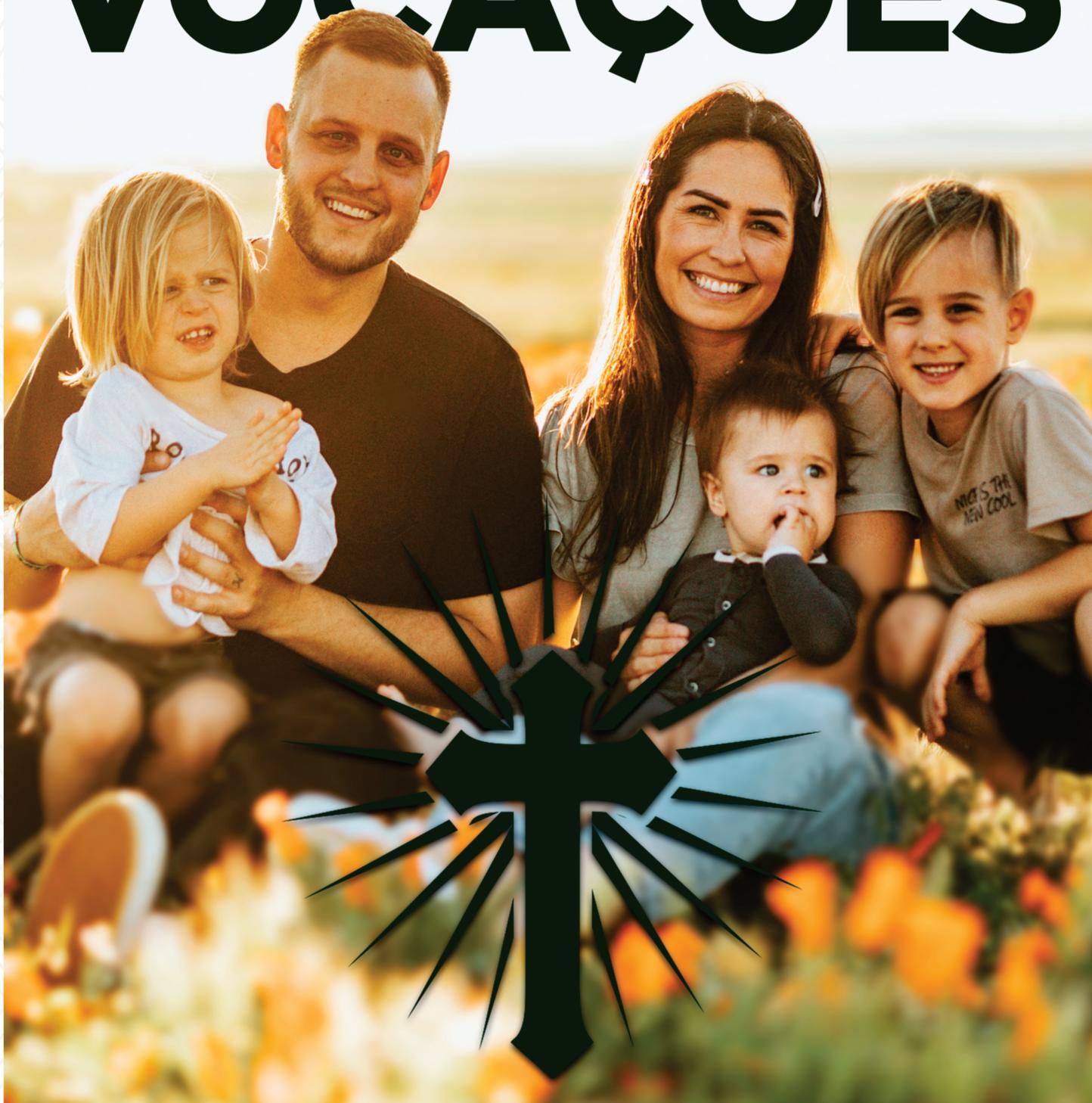
Candelária

EM PALAVRAS



Agosto / 2021 • Edição 197 . Ano 18 • www.nscandelaria.org.br • Diocese de Santo André

AGOSTO, MÊS DAS VOCAÇÕES



Palavra do Pároco

VOCAÇÃO À VIDA • Por: Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

Caríssimos paroquianos e amigos, chegamos ao mês de agosto, celebrado tradicionalmente em nosso país como mês vocacional. Que possamos intensificar ao longo desses dias nossa oração por todas as vocações para que, cada um assumindo sua vocação no Espírito Santo, testemunhemos com ardor o Reino de Deus.

Somos vocacionados à vida plena. Jesus, Bom Pastor, disse: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude!” (Jo 10,10). Nesses tempos difíceis de pandemia, aumento da pobreza, descaso com os vulneráveis, fome, corrupção e violência, celebrar a vida como vocação torna-se um ato de coragem e profetismo. A vida está cada vez mais ameaçada, vocações estão sendo ceifadas de nosso meio. Que o Espírito Santo nos dê sabedoria para testemunhar o Evangelho sem ódio e sem medo, com a capacidade de promover rumos de justiça e paz.

É uma infidelidade à proposta de Jesus querer simplesmente entender vocação no horizonte religioso específico. A palavra vocação, do latim *vocare*, significa chamado. Chamado que gera resposta, chamado que garante a liberdade, a lucidez, a alegria. Resposta que gera esperança, criatividade, resiliência. Em Deus que chama e na resposta livre do ser humano contemplamos um movimento de amor, movimento sagrado, criador, santificador. Nesse movimento, compreendemos a grandeza da vida que se faz presente neste mundo e não tem fim.

Diante da voz maior, do chamado, somos tomados pela Beleza. Beleza maiúscula, eterna que só encontramos em Deus e na contemplação das criaturas. Singularmente nos vemos humanos, tão humanos, trazendo em nossas faces traços do eterno. Descobrimo-nos sedentos de felicidade e realização, capazes de Deus e capazes um para os outros. A Beleza é Vida.

Na Vida somos instigados a conhecer a Deus e a nós mesmos, somos seres relacionais. Vocação é relacionamento profundo, amizade profunda e fecunda, com Deus, consigo e com o próximo que se torna irmão. O próximo que é humano como eu, imagem e semelhança de Deus como eu. Vocação, dimensão profunda que marca a nossa natureza e existência, dada desde a nossa concepção e destacada na graça do Batismo. Vocação, sinal da fecundidade do Deus da Vida!

Celebramos em agosto aquilo que devemos celebrar todos os dias, a vida e o chamado de Deus para a nossa felicidade. No entanto, esse mês ressalta a beleza do viver como consagração na Igreja e no mundo na diversidade dos ministérios e carismas. Ressaltamos a beleza da família humana e da Igreja como família. Agradecemos a Deus por Ele continuar a nos chamar nos apontando o Reino definitivo, cujos sinais estão entre nós. Somos incentivados a rezar uns pelos outros e sermos todos servidores.

Mas não há como celebrar tantas belezas sem fazer justa memória das vidas e vocações ceifadas pela pandemia e pela injustiça. São milhares de pessoas e de famílias que não podem ser esquecidas, pois somos irmãos. É o Povo de Deus, o Corpo de Cristo que sofre na carne daqueles que tombaram por causa do negacionismo e da injustiça. Assumir a vocação batismal é tornar-se profeta e profetiza de um mundo sem fronteiras, onde a beleza está em viver como filhos amados de Deus e como irmãos. Como promotores vocacionais na comunidade de fé, sejamos defensores da vida, sem se esquecer daqueles que gritam e são Imagem de Deus como nós.

Que nesse mês vocacional, assumamos a Beleza e vencamos a indiferença. Amém!

Meu abraço e prece,

Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho, pároco



Liberal Contábil



Especializada na área da saúde

Fone: 4229-0500

www.liberalcontabil.com.br
contato@liberalcontabil.com.br



ENTREGAS RÁPIDAS
ABC, Interior e Litoral

Peça sua entrega pelos números

(11) 4220.4088

 (11)94025.7920

Liturgia

Série Liturgia Eucarística: As ações de Jesus Cristo • Por: Sarah Guedes e Lucas Beajoni

Queridos irmãos, graça e paz!

Nos meses anteriores além de aprendermos um pouquinho sobre a Liturgia da Palavra, também tivemos a oportunidade de perceber como a liturgia nos possibilita participar de duas grandes MESAS, que não estão isoladas na Santa Missa, mas em profunda comunhão, constituindo juntas um só e mesmo ato: a mesa da Palavra e a mesa da Eucaristia.

A partir deste mês voltaremos nossos estudos à compreensão do banquete do ‘Corpo e Sangue de Cristo’, ou seja, é chegada a hora de abriremos a mente e o coração para aprendermos um pouquinho mais com a nova série de textos sobre a LITURGIA EUCARÍSTICA.

A grande riqueza da Liturgia Eucarística é que nessa parte da missa se faz as mesmas ações que Jesus Cristo realizou na última ceia: do mesmo modo que 'lá atrás' Cristo TOMOU O PÃO E O CÁLICE, DEU GRAÇAS, PARTIU O PÃO E O DEU AOS SEUS DISCÍPULOS, hoje, a cada Liturgia Eucarística que participamos, realizamos essas mesmas ações e, com isso, também celebramos a Santa Missa como um MEMORIAL PERPÉTUO DE CRISTO, de sua vida, de sua Morte, de sua Ressurreição e de sua intercessão junto ao Pai. A cada celebração que participamos, respeitamos o mandamento de Jesus de repetir seus gestos e suas palavras até que ele volte: “FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Irmãos, para as próximas celebrações que vocês participarem (presencialmente na Paróquia ou remotamente nos lares), deixamos uma proposta de prática para o momento da Liturgia Eucarística: a identificação das quatro ações de Cristo.

Para ajudá-los um pouco, seguem algumas pistas para identificação dessas ações:

1 - TOMAR O PÃO E O CÁLICE: trata-se do momento da apresentação das oferendas do pão e do vinho, quando Cristo, pelas mãos do sacerdote, recebe as oferendas e apresenta ao Pai sobre o altar.

2 - RENDER GRAÇAS: refere-se aos momentos em que nós vivenciamos a oração eucarística, expressamos o louvor a Deus pela sua obra de salvação e invocamos o Espírito Santo; também é neste momento que as oferendas se tornam Corpo e Sangue de Cristo.

3 - PARTIR O PÃO: corresponde a ações desde o Pai-Nosso, oração ensinada por Cristo e praticada até hoje por nós; até a ação do sacerdote de partir o pão.

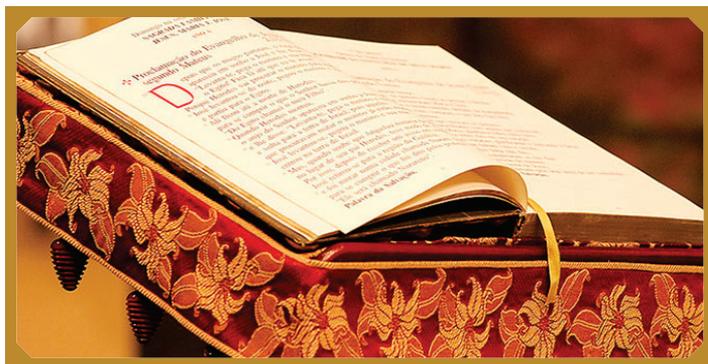
4 – DISTRIBUIR: quando participamos da comunhão, recebendo o Corpo e o Sangue de Cristo.

Espelhados nas quatro ações de Cristo e motivados pela entrega de Jesus: “Fazei isto em memória de mim” (Cf. Lc 22,19), participemos da Liturgia Eucarística conscientes de que a Eucaristia é o memorial do mistério pascal de Nosso Senhor, sendo através dessa oferenda única e perfeita de Cristo que Deus sela a Aliança eterna e definitiva com a humanidade (Hb 10,10-18).

Nos próximos meses estudaremos um pouco mais sobre a Liturgia Eucarística, vendo um pouquinho sobre cada uma de suas partes mais detalhadamente. Que esta pequena introdução nos ajude a mergulhar no coração aberto de Jesus que nos convida e espera a todo instante a participar de seus mistérios, e que pouco a pouco sejamos cada vez menos "espectadores" e mais “participantes” do mistério Pascal de Cristo.

Até o próximo mês!

Bibliografia: 1) Catecismo da Igreja Católica 2) Diretório Diocesano de Liturgia - Diocese de Santo André.



Paróquia Nossa Senhora da Candelária

MOMENTO DE ORAÇÃO COM O PADRE

Momentos de Orações com o Padre

Seg a Sex às 8h: Liturgia da Palavra

Seg às 15h: Terço da Misericórdia

Seg a Sex às 22h: Terço da Misericórdia

Transmissões via
Facebook e YouTube



/nscandelaria



/nscandelaria.scs



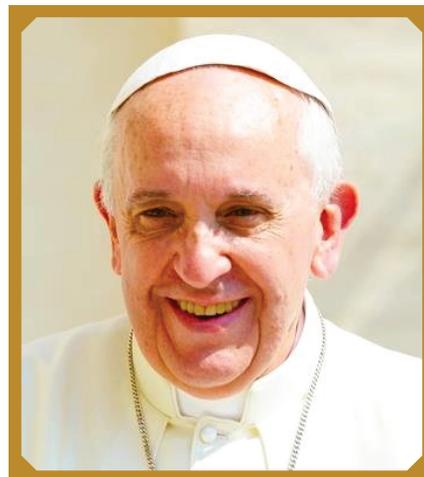
Palavra do Papa Francisco

PAPA FRANCISCO - *AUDIÊNCIA GERAL*

Pátio São Dâmaso - Quarta-feira, 26 de maio de 2021

Catequeses sobre a oração

A certeza de ser escutados



Há uma contestação radical à oração, que deriva de uma observação que todos nós fazemos: rezamos, pedimos, e, no entanto, por vezes as nossas orações parecem não ser ouvidas: o que pedimos – para nós ou para os outros – não se realizou. Passamos por esta experiência muitas vezes. Se a razão pela qual rezámos era nobre (como pode ser a intercessão pela saúde de uma pessoa doente, ou pelo fim de uma guerra), o não cumprimento parece escandaloso. Por exemplo, pelas guerras: rezamos a fim de que acabem as guerras, as guerras em tantas partes do mundo, pensemos no Iémen, na Síria, países que estão em guerra há anos, há anos! Países atormentados pelas guerras, rezamos e elas não terminam. Como pode isto acontecer? «Alguns deixam mesmo de orar porque, segundo pensam, o seu pedido não é atendido (Catecismo da Igreja Católica, n. 2734). Mas se Deus é Pai, por que não nos ouve? Ele, que nos garantiu que dá coisas boas aos filhos que Lhe pedem (cf. Mt 7, 10), por que não responde aos nossos pedidos? Todos nós tivemos esta experiência: rezámos, rezámos, pela doença de um amigo, de um pai, de uma mãe e depois eles morreram, Deus não nos atendeu. É uma experiência de todos nós.

O Catecismo oferece-nos um bom resumo da questão. Adverte-nos contra o risco de não termos uma experiência autêntica de fé, mas de transformarmos a nossa relação com Deus em algo mágico. A oração não é uma varinha mágica: é um diálogo com o Senhor. De facto, quando rezamos, podemos cair no risco de não sermos nós a servir Deus, mas de pretender que Ele nos sirva (cf. n. 2735). Eis então uma oração que é sempre exigente, que pretende orientar os acontecimentos de acordo com o nosso plano, que não permite quaisquer outros projetos para além dos nossos desejos. Por outro lado, Jesus teve grande sabedoria ao colocar o “Pai-Nosso” nos nossos lábios. É uma oração unicamente de pedidos, como sabemos, mas os primeiros que pronunciamos estão todos da parte de Deus. Pedem que não seja realizado o nosso desejo, mas a sua vontade para o mundo. Melhor deixar que Ele faça: «Santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade» (Mt 6, 9-10).

O apóstolo Paulo lembra-nos que nem sequer sabemos o que é conveniente pedir (cf. Rm 8, 26). Pedimos pelas nossas necessidades, pelo que precisamos, pelas coisas que desejamos, “mas isto é conveniente ou não?”. Paulo diz-nos: nem sequer sabemos o que é conveniente pedir. Quando rezamos, devemos ser humildes: esta é a primeira atitude quando se reza. Assim como há o costume em muitos lugares que para ir rezar à igreja, as mulheres usam o véu ou se benzem com a água santa antes de iniciar a rezar, deste modo devemos dizer-nos, antes da prece, o que é mais conveniente, que Deus me conceda aquilo que mais me convém: Ele sabe. Quando rezamos devemos ser humildes, para que as nossas palavras sejam realmente orações e não um vaniloquo que Deus rejeita. Também podemos rezar por motivos errados: por exemplo, para derrotar o inimigo na guerra, sem nos perguntarmos o que pensa Deus dessa guerra. É fácil escrever num estandarte “Deus está conosco”; muitos estão ansiosos por garantir que Deus esteja com eles, mas poucos se preocupam em verificar se estão realmente com Deus. Na oração, é Deus que nos deve converter, não nós que devemos converter Deus. É a humildade. Vou rezar, mas Tu, Senhor, converte o meu coração para que peça o que é conveniente, o que for melhor para a minha saúde espiritual.

No entanto, o escândalo permanece: quando as pessoas rezam com um coração sincero, quando pedem bens que correspondem ao Reino de Deus, quando uma mãe reza pelo filho doente, por que parece que às vezes Deus não ouve? Para responder a esta pergunta, precisamos de meditar calmamente sobre os Evangelhos. As narrações da vida de Jesus estão cheias de orações: muitas pessoas feridas no corpo e no espírito pedem-lhe que as cure; há aqueles que rezam por um amigo que já não pode andar; há pais e mães que lhe trazem filhos e filhas doentes... Todas são orações impregnadas de sofrimento. É um coro imenso que invoca: “Tende piedade de nós”.

Vemos que por vezes a resposta de Jesus é imediata, mas noutros casos, é adiada no tempo: parece que Deus não responde. Pensemos na mulher cananeia que implora a Jesus pela sua filha: esta mulher deve insistir longamente para ser ouvida (cf. Mt 15, 21-28). Há também a humildade de ouvir uma palavra de Jesus que parece um pouco ofensiva: não devemos lançar o pão aos cães, aos cãesinhos. Mas àquela mulher não importa a humilhação: importa a saúde da filha. E vai adiante: “Sim, também os cãesinhos comem o que cai da mesa”, e isto agradou a Jesus. A coragem na oração. Pensemos também no paralítico trazido pelos seus quatro amigos: inicialmente Jesus perdoa os seus pecados e só num segundo momento o cura no seu corpo (cf. Mc 2, 1-12). Assim, nalgumas ocasiões, a solução para o drama não é imediata. Também na nossa vida, cada um de nós tem esta experiência. Façamos mente local: quantas vezes pedimos uma graça, um milagre, digamos, e nada aconteceu. Depois, com o tempo, a situação resolve-se, mas segundo o modo de Deus, o modo divino, não de acordo com o que queríamos naquele momento. O tempo de Deus não é o nosso tempo.

Deste ponto de vista, a cura da filha de Jairo merece especial atenção (cf. Mc 5, 21-33). Há um pai que está com pressa: a sua filha está doente e por esta razão pede a ajuda de Jesus. O Mestre aceita imediatamente, mas quando estão a caminho da casa acontece outra cura, e depois chega a notícia de que a menina morreu. Parece ser o fim, mas em vez disso Jesus diz ao pai: «Não tenhas receio; crê somente!» (Mc 5, 36). “Continua a ter fé”: pois é a fé que sustenta a oração. E, de facto, Jesus despertará aquela menina do sono da morte. Mas durante algum tempo, Jairo teve que caminhar no escuro, apenas com a chama da fé. Senhor, dai-me fé! Que a minha fé cresça! Pedir esta graça, ter fé. No Evangelho Jesus diz que a fé move montanhas. Mas, ter fé seriamente. Jesus, diante da fé dos seus pobres, dos seus homens, cai vencido, sente uma ternura especial, diante daquela fé. E ouve.

Também a oração que Jesus dirige ao Pai no Getsemani parece não ter sido ouvida: “Pai, se possível, afasta de mim o que me espera”. Parece que o Pai não o ouviu. O Filho terá de beber até ao fim o cálice da paixão. Mas o Sábado Santo não é o capítulo final, porque no terceiro dia, isto é o domingo, há a ressurreição. O mal é senhor do penúltimo dia: recordai bem isto. O mal nunca é o senhor do último dia, não: do penúltimo, o momento no qual a noite é mais escura, precisamente antes da aurora. No penúltimo dia há a tentação onde o mal nos faz compreender que venceu: “Viste? Eu venci!”. O mal é senhor do penúltimo dia: no último dia há a ressurreição. Mas o mal nunca é senhor do último dia: Deus é o Senhor do último dia. Porque este dia pertence apenas a Deus, e é o dia em que todos os anseios humanos de salvação serão cumpridos. Aprendamos esta paciência humilde de esperar a graça do Senhor, esperar o último dia. Muitas vezes, o penúltimo dia é muito doloroso, pois os sofrimentos humanos são maus. Mas o Senhor está presente e no último dia Ele resolve tudo.



Paróquia Nossa Senhora da Candelária

NOVO HORÁRIO DA SECRETARIA PAROQUIAL

Atendimento Secretaria Paroquial

Segunda à sexta das: 14h às 18h

Sábado das: 08h às 12h

Tel. (11) 4221-2853 - R. Castro Alves, 781 - São Caetano do Sul - secretaria@nscandelaria.org.br
www.nscandelaria.org.br

Juventude

Por Daniela Mimesse

O mês de agosto, além de ser o mês vocacional, possui a Semana da Família, a qual é promovida pela Comissão da Vida e Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e tem finalidade de reflexão sobre o grande propósito de Deus exposto na família desde sua criação.

No ano de 2021 o tema escolhido foi “A Alegria do amor na família” e esta semana será do dia 08 ao dia 14 de agosto. O tema refere-se à exortação apostólica Amoris Laetitia, que impulsionou um ano especial convocado pelo Papa Francisco. Além do tema, foi escolhido um lema, o qual será “Dá e recebe, e alegra a ti mesmo”.

Neste ano também completam 25 anos de publicação do subsídio Hora da Família, preparado por Dom Rafael Llano Cifuentes para auxiliar famílias na preparação para o II Encontro Mundial das Famílias. Este material contém roteiros de reflexão e oração com finalidade de fortalecer o trabalho de evangelização das famílias e ainda é essencial, promovendo a compreensão do valor único e próprio da família.

Ao passarmos por essa semana devemos mostrar ao mundo a verdadeira face cristã da família e para alcançarmos esse objetivo como comunidade necessitamos nos aprofundar e trabalhar com esse tema de tamanha importância.

Para a melhor vivência deste momento da Igreja Católica é interessante refletirmos sobre a Sagrada Família de Nazaré, modelo de toda a família humana, da escuta da palavra de Deus e oração.

Sagrada Família de Nazaré, rogai por nós!

Pastoral

EXPEDIENTE

DIREÇÃO

Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

COORDENAÇÃO

Felipe Villa & Vanessa Pó Villa

COLABORADORES / PROJETO GRÁFICO

Pastoral da Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Ágora Gráfica e Brindes

PARÓQUIA

NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA:

Rua Castro Alves, 781

Bairro Oswaldo Cruz

São Caetano do Sul - SP

www.nscandelaria.org.br

✉ secretaria@nscandelaria.org.br

☎ 11 4221-2853

📘 /nscandelaria.scs

📷 @nsracandelaria

📺 /c/nscandelaria

Pastoral

BAZAR SOCIAL



Queridos paroquianos, gostaríamos de agradecer através dessa mensagem o auxílio que toda a comunidade tem oferecido para contribuir com o Bazar Social, que ajuda tantas famílias em situações vulneráveis. Mesmo diante de uma realidade tão difícil, recebemos inúmeras doações que permitiram esse mutirão de solidariedade e fraternidade com nossos irmãos.

As Pastorais Sociais realizam diversas atividades na Paróquia, para que dessa forma todas as pessoas que necessitam possam ser assistidas. Dentro dessas atividades, alguns exemplos são a montagem mensal de cestas básicas para as 120 (média) famílias cadastradas, visitas e evangelização com essas famílias (nem só de pão vive o homem, não é mesmo?), entrega de verduras e legumes, acompanhamento das pessoas em situação de rua e o Bazar Social, no qual daremos mais foco dentro dessa mensagem.

Você já parou para pensar como funciona esse Bazar? Tem ideia de quantas pessoas participam para que ele aconteça? Todas as pessoas da comunidade podem participar de alguma forma, desde a realização de doações de roupas, como também a triagem, montagem e organização do Bazar.

O Bazar Social da Candelária tem uma história de 12 anos atendendo a comunidade carente de nossa Região Pastoral. Explicando de forma objetiva, a organização é composta de algumas etapas. Primeiramente, recebemos a doação das roupas da comunidade. Após isso, realizamos uma triagem para separar e avaliar quais roupas se encontram em bom estado, e quais precisam ser lavadas ou destinadas para algum outro fim. Por último, é preparado o salão e uma equipe se destina para acompanhar o bazar no dia e hora agendados. Dessa forma, as pessoas podem comparecer e usufruir de todo trabalho realizado.

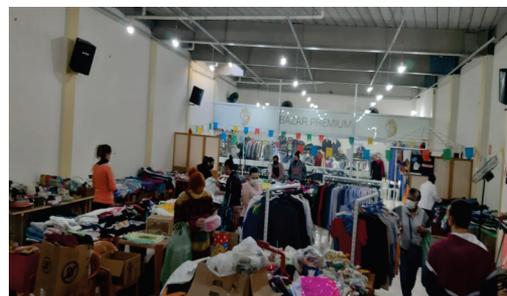
Atendemos a todo público as quartas feiras, das 14h às 17h, enquanto as famílias cadastradas são atendidas em horários agendados, geralmente aos sábados. Só atendemos mediante agendamento prévio - WhatsApp 98244-0802 e 97954-9198. O Bazar é separado em duas alas, Social e Premium. No Social ficam as peças com os valores entre R\$2,00 a R\$5,00, já no Premium ficam as peças a partir de R\$7,50. As doações têm como prioridade atender as necessidades das 120 (média) famílias carentes cadastradas na paróquia e os irmãos em situações de rua. Depois de selecionadas para atender essas necessidades, colocamos para o público em geral.

Você deve se perguntar por que nós cobramos um valor nas peças que são doadas. Será que isso faz sentido?

Mensalmente, as famílias cadastradas possuem uma quantidade de peças gratuitas para serem retiradas, como também a Pastoral de Rua seleciona de acordo com as suas necessidades. A partir disso, existe um valor simbólico cobrado para evitar desperdício e senso de partilha dentro das famílias. Isso também ocorre como uma forma de conscientização das pessoas, para que dentro deste trabalho, elas sejam mais fraternas e solidárias.

Alguns brechós são atendidos pela Paróquia, e com isso todas as roupas são destinadas para algum fim, seja para doação dentro da comunidade, como também para outras instituições que necessitam. Vale ressaltar que o valor arrecadado tem ajudado muito a Paróquia, ainda mais nessa situação econômica desfavorável em que estamos passando. Esse auxílio contribui para os principais gastos mensais e manutenções da paróquia, fazendo com que nossas obrigações sejam cumpridas.

Agradecemos imensamente a contribuição de todos, muitas pessoas estão sendo atendidas e suas necessidades estão sendo sanadas. Esse trabalho é NOSSO, a comunidade é NOSSA, e os irmãos são NOSSOS. Caso alguém queira participar ainda mais ou tenha ficado alguma dúvida, estaremos sempre disponíveis para atendê-los.



Vocacional

AGOSTO, O MÊS DEDICADO ÀS VOCAÇÕES • Por Gabriela Calza

No ano de 1981, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) instituiu agosto como o Mês Vocacional, tendo como objetivo principal conscientizar as comunidades da responsabilidade que compartilham no processo vocacional. Em cada domingo a Liturgia é dedicada a uma vocação específica, são elas: sacerdotal, matrimonial, religiosa e leiga.

Primeiro domingo: vocação aos ministros ordenados (padres e diáconos). Essa comemoração também está ligada às festas de São João Maria Vianney, o Cura D' Ars, patrono dos padres, celebrado dia 04 de agosto; e dia de São Lourenço, patrono dos diáconos no dia 10.

Segundo domingo: vocação matrimonial. Nessa semana celebramos geralmente a semana da família, e também o dia dos pais. No Brasil é comemorado nessa data porque antigamente no dia 16 celebrava-se o dia de São Joaquim, pai de Nossa Senhora e, por isso, adotou-se essa data, e depois sua comemoração foi passada para o domingo.

Terceiro domingo: vocação consagrada: religiosos, religiosas, consagradas e consagrados nos vários institutos e comunidades. Recordação feita porque dia 15 de agosto celebramos o Dia da Assunção de Maria aos céus, solenidade que, aqui no Brasil, é transferida para o domingo seguinte.

Quarto domingo: vocação leiga. Nesse dia é celebrado o Dia do Catequista, leigos da Igreja que dão testemunho nos vários ambientes que estão inseridos em seu dia a dia. O dia do cristão leigo voltará a ser comemorado no último domingo do ano litúrgico, domingo de Cristo Rei.

Enquanto celebramos as diversas vocações durante esse mês, é importante lembrar também que todos nós somos chamados à vocação à vida cristã. Primeira e mais importante vocação de todos nós, que nos levará, se bem vivida, à santidade, objetivo de todos nós católicos. A santidade não está reservada apenas para um tipo de vocação, como padres ou freiras, ela é um chamado para todos nós, e viver bem nossa vocação comunitária e pessoal nos levará a isso, nos levará ao céu!

Compartilhamos uma oração pelas vocações, para que possamos entregar todas as vocações e aqueles que estão em discernimento vocacional, com a intenção de que sigam os desígnios do nosso Senhor. "Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!"

E que nesse ano de dedicação à São José, possamos aprender a vê-lo, como indica o Papa Francisco, como guardião das vocações, e peçamos a sua intercessão por esse tema.

São José, guardião da família, da Igreja e das vocações. Rogai por nós!

Fontes: <https://blog.cancaonova.com/vocacional/agosto-mes-das-vocacoes/>;
<https://www.a12.com/jovensdemaria/artigos/crescendo-na-fe/por-que-agosto-e-o-mes-vocacional/>;
<https://pocketterco.com.br/oracao/3f1HCNqQkw>;
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/vocations/documents/papa-francesco_20210319_58-messaggio-giornata-mondiale-vocazioni.html

AVANTE
APRENDIZAGEM
Núcleo de Assistência Tecnológica

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA
E ALFABETIZAÇÃO**

A profissional
FATIMA AIDA
atenderá.

**De terça a sexta
das 8h30 às 12:30**

Com hora marcada, agende seu horário! J
Rua dos Andradas Nº22, Centro, Santo André

11 4127-7281
11 4438-5330
11 99826-8400

www.avanteaprendizagem.com.br

Mariana Barrile

PROFESSORA DE PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO

Experiência com crianças, adolescentes e adultos na área de educação, incluindo alfabetização e acompanhamento de alunos com TEA e TDAH.

Telefone: (11) 4232-2648
Celular: (11) 97423-2110

Email: mariana.barrile@usp.br

**Bolsas - Cintos - Carteiras
Mochilas - Malas - Sacolas**

(11) 4232-1366

@ledyscourobolsas
/Ledy'sCouroBolsas

Rua Visconde de Inhaúma 1.111 - SCS

Espaço Criança

VOCAÇÃO • Por: Armando Corujeira

Use as letras abaixo para criar uma frase que associe Deus à família

Você deve usar todas as letras e disponibilizá-las no gabarito que encontra-se na próxima página.

u e s u e a
b e n ç o a
n s Q e D a
a m i l i a
o s f

□ □ □
□ □ □ □
□ □ □ □ □ □ □
□
□ □ □ □ □
□ □ □ □ □ □ □

Aniversariantes Dizimistas

Agosto 2021 • Que a felicidade esteja com vocês durante todos os anos de suas vidas!

Adilson Ayres Agapito
Adriana E Andre Miranda
Alessandra Rodrigues Silveira
Almelindo Zanutto
Ana Carolina Moro
Andréa Aparecida Lopes Alvares
Angela C. C. Artigiani
Antonia Dos Santos Reis
Aparecida Gomes de Araújo
Araceli Bueno
Benedita Antonia Estevão Cordeiro Souza
Claudio Manoel Pestana
Cleonice Ferreira Sena
Doralice Tenório Scapin
Elaine Aparecida Perrella
Elaine Regina Tedesco
Eliana Ap Aranhã Aranhã Ribeiro
Eliane Cerigatto Martins
Eliane Pereira De Souza
Elza Josefa De Macêdo Tsuda
Eunice Aparecida M Ricci
Fabiano Magaroto
Flávia Herrera Pezzo
Francisco Mario Silva
Fulvio Medeiros Pereira De Goes
Genoveva Olivier Barbaroto
Gloria Azevedo Fabio
Graciene P Brito
Helena Martins Da Conceição

Ivone Pereira Da Silva
José Cordeiro De Souza
José Eduardo De Oliveira
José Rubens Asencio
José Rubens Elias
Josineide Guedes Da Silva Oliveira
Leandro Rocha Santos Pedro
Lorena Paulino Rodrigues
Lucie Holanda Leite De Brito
Luigi Cerigatto Martins
Luzia Novembrino Do Nascimento
Maili Branco Marini
Márcia Aparecida Mendes
Marcos Zevzikovas
Maria Alice Oliveira Souza
Maria Alves Cordeiro
Maria Antônia Voga
Maria Aparecida De Jesus Poccia
Maria Aparecida De Sordi
Maria Aparecida Nogueira
Maria Assunção Alves Da Silva
Maria Gilvanete Rodrigues Leal Da Silva
Maria Leonor Ravelli Bernardi
Marilena S Orphão
Marilene Paladino Rosa
Marinalva Silva Araujo
Marlene Pedraza Martinez
Marluci Carlos Souza Scaquetti
Nadia Lais De Oliveira Santos De Matos

Natalia Paladino Rosa
Neide Jubilato Ferreira
Neusa Maria Bisutti Tezotto
Nilsa De Souza Passos
Pâmela Chistina Evangelista Garcez
Pedro Menino Leite
Rita Maria Brito De Melo
Romilda Gorla Suhadolnik
Rosa Maria Salin Augusto
Rosemeire Hernandez Rodrigues
Rubia Lima Ferreira
Selma De Amorim Silva
Simone Félix Da Silva
Vagner Bernardes
Valdirene Maria B Vera
Vita Lourenço Ortega
Yvone Ascêncio Pires
Zelia Rezende Dorneles Dias
Zilda Nicolella Bernardi



Caro Dizimista, caso seu aniversário não esteja constando na lista acima, procure a secretaria da Paróquia para fazer a atualização dos seus dados cadastrais.

VOCÊ SABIA?

Os links das missas transmitidas via rede sociais são sempre os mesmos.

Sim, deixamos fixos para ajudar vocês.

Qual o link do Facebook?

bit.ly/fbnscandelaria ou através do QRCode ao lado.



Qual o link do Youtube?

bit.ly/ytncandelaria ou através do QRCode ao lado.



Qual o link eu encontro o folheto da missa?

bit.ly/folhetodiocesasa ou através do QRCode ao lado.



Todo Domingo às 8h
Santa Missa
Com transmissão ao vivo

Ajude as obras da paróquia



Aponte a câmera do seu celular para mais informações



Chaves PIX:

secretaria@nscandelaria.org.com
CNPJ 57.591.349/0018-00

Você pode fazer sua doação, oferta, pagamento do dízimo ou do carnê da obra através das opções abaixo (Pix, Transferência, PicPay ou PagueSeguro). No caso de dízimo e carnê da obra, **nos envie o comprovante de pagamento junto com as informações no WhatsApp (11) 4221-2853 ou no e-mail: secretaria@nscandelaria.org.br**

Transferência:

Banco: Itaú
Agência: 9263
Conta Corrente: 01577-9
Razão Social: Mitra Diocesana de Santo André
CNPJ: 57.591.349/0018-00